ISSN: 2358-8829

FEIRA DE CIÊNCIAS COMO ESPAÇO NÃO FORMAL DE APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES DA V FEIRA DE CIÊNCIAS DO IFSERTÃOPE PARA A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

Murilo de Sena Souza[1]
Daniel Berg de Amorim Lima[2]

RESUMO

A ampliação dos espaços educativos para além da sala de aula tem se consolidado como uma estratégia relevante para a promoção de uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e participativa. Nesse cenário, os espaços não formais de aprendizagem, como feiras de ciências, assumem um papel fundamental na popularização do conhecimento científico e no desenvolvimento de competências investigativas, críticas e colaborativas. Este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições da V Feira de Ciências do IFSertãoPE – Campus Petrolina enquanto espaço educativo aberto, voltado à integração entre ensino, pesquisa e extensão. A feira reuniu estudantes da educação básica e superior, promovendo a apresentação de projetos científicos, atividades interativas e momentos de socialização do conhecimento, configurando-se como um ambiente dinâmico de aprendizagem coletiva. A proposta favoreceu o protagonismo estudantil, estimulando a autonomia, a criatividade, a comunicação científica e a capacidade de resolução de problemas, além de fortalecer o vínculo entre a instituição de ensino e a comunidade. Ao transformar o ambiente escolar em um espaço de experimentação, diálogo e construção compartilhada de saberes, a iniciativa contribuiu para ressignificar práticas pedagógicas tradicionalmente centradas na transmissão de conteúdos. Ademais, a realização da feira possibilitou a articulação com escolas da rede pública e outros atores educacionais, ampliando o alcance social das ações desenvolvidas. Os resultados evidenciam que experiências em espaços não formais potencializam o interesse pela ciência, favorecem a aprendizagem significativa e ampliam as possibilidades pedagógicas no ensino de Ciências. Dessa forma, destaca-se a relevância de iniciativas como feiras de ciências na consolidação de práticas educativas inovadoras, inclusivas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação científica.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Espaços não formais, Feira de Ciências, Educação científica, Extensão.

[1] Graduando em Licenciatura em Física do Instituto Federal do Sertão Pernambucano - IFsertãoPE, murilo.sena@aluno.ifsertao-pe.edu.br;
[2] Doutorando em Ciência dos Materiais da Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf, Daniel.berg@ifsetao-pe.edu.br.